



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

PUC-SP

Prof. (a): Rogério da Costa

Código de Orientação: **6535**

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais.

Linha de Pesquisa: Dimensões Políticas na Comunicação

Disciplina: Comunicação nas biopolíticas contemporâneas

Tema: Estudos aprofundados de biopolítica

Código da Disciplina: P06993 - Cód. Da Turma COS01NA

Dia e horário: segundas-feiras 19:00 às 22:00

1º semestre de 2019

Ementa:

A disciplina examina as convocações biopolíticas de diversos atores contemporâneos, sobretudo os midiáticos, considerando o funcionamento do mundo global e sua exposição a riscos sistêmicos, a função articuladora dos especialistas e analistas simbólicos, e as comunicações e contracomunicações como manifestações biopolíticas. As sociedades pós-tradicionais e as governamentalidades múltiplas exigem a tematização de uma teoria do poder voltada para construção da soberania a partir dos biopoderes, bem como o papel das comunicações e das contracomunicações nesse contexto. Em tal perspectiva, a disciplina estuda as relações entre as políticas neoliberais – que expressam os biopoderes e seus modos de comunicação – e as práticas de governo das condutas dos indivíduos em curso na atualidade, refletindo-se em sua vida econômica e social.

Neste período vamos discutir os textos de alguns autores que trabalham atualmente com a noção de biopolítica. O objetivo do curso é oferecer uma visão sistemática da evolução desse conceito, seus conflitos e contradições, bem como explorar sua relevância para os debates teóricos em nosso presente. Os autores principais que serão trabalhados são: Michel Foucault, Giorgio Agamben, Antonio Negri, Roberto Esposito, Nikolas Rose, Thomas Lemke, Judith Butler, Achille Mbembe e Didier Fassin. Também serão estudados os textos de Gilles Deleuze onde discute os conceitos de biopolítica e biopoder em Foucault. Outros autores serão introduzidos ao longo do curso.

A metodologia consistirá em uma seqüência de 16 aulas com leitura e debate de textos. O desenvolvimento do curso, baseado nos estudos recentes de Biopolítica, apresentará uma série de conceitos derivados, como bioidentidade, biossocialidade, bioeconomia, produção de subjetividade e biocidadania.

Bibliografia Básica:

(Obs.: bibliografia complementar será indicada durante o curso)

AGAMBEN, G. (2000) “Form-of-Life”, in *Means Without End: notes on Politics*. Minneapolis: Minnesota Press.

BUTLER, J. (2018) *Corpos em aliança e a política das ruas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

DELEUZE, G. (2016) *Dois regimes de loucos: textos e entrevistas*. São Paulo: ed. 34. (2010) *Conversações*. São Paulo: ed. 34.

ESPOSITO, R. (2010) *Bios – Biopolítica e Filosofia*. Lisboa: Edições 70.

- FASSIN, D. (2009) “Another politics of life is possible”. In *Theory, Culture and Society*, 2009 26:44 Londres: Nottingham Trent University.
- FOUCAULT, M. (2008) *Nascimento da Biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes.
- LEMKE, T. (2011) *Biopolitics : an advanced introduction*. New York : New York University Press.
- MBEMBE, A. (2018) *Necropolítica*. São Paulo: N-1.
- MILLER, P. e ROSE, N. (2012) *Governando o Presente*. São Paulo: Paulus.
- NEGRI, A. (2001) *Exílio*. São Paulo: Iluminuras
- ROSE, N. (2013) *A Política da própria vida: biomedicina, poder e subjetividade no século XXI*. São Paulo: Paulus.